

# Cidades.

**Morre vítima de incêndio**

Morreu ontem a segunda vítima do incêndio em abrigo de Cariacica. A menina de 9 anos não resistiu às queimaduras. **Página 9**

EDITORA:  
CINTIA ALVES  
calves@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
cidadesAG

## CONTORNO MP INVESTIGA O CONTRATO DA OBRA



A documentação que será analisada tem 7 volumes de texto

MAURÍLIO MENDONÇA  
mgomes@redgazeta.com.br

O Ministério Público Federal (MPF) começou a investigar o contrato da duplicação de 6 quilômetros da Rodovia do Contorno, feito pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). A obra, criticada pelo alto custo, foi disputada por apenas duas empresas, sem licitação.

O procedimento administrativo e o contrato de duplicação dos Kms 288 a 294 foram entregues ao MPF, na última segunda-feira. São sete volumes de documentos que pesam mais de sete quilos que serão analisados. Junto foi um ofício respondendo aos questionamentos dos procuradores.

Ficou explicado que o Dnit fez uma contratação por dispensa de licitação já que nenhuma empresa tinha se interessado, inicialmente.

O edital, aberto em outubro de 2009, chegou a



A duplicação do trecho de seis quilômetros que será analisada inclui a construção de nove viadutos

ser consultado, segundo o Dnit, por ao menos 12 empreiteiras. Mas nenhuma apresentou proposta, tornando a licitação deserta. O órgão federal convidou, então, três empresas, todas com algum canteiro de obras próximo à região.

Duas ofereceram propostas, no prazo de sete dias e respeitando o limite de R\$ 67,3 milhões. Ven-

ceu a Contractor Engenharia, que ofereceu o valor mais baixo, de R\$ 66,9 milhões; e que já usou do aditivo de contrato para aumentar o valor para mais de R\$ 70 milhões.

A duplicação do trecho inclui a construção de nove viadutos, responsáveis por praticamente metade do valor da obra.

O Dnit fundamentou a

contratação em cima do artigo 24 da Lei das Licitações. O texto diz que é dispensável a licitação quando não tiverem interessados na licitação anterior, e quando ela "não puder ser repetida sem prejuízo para a administração".

O prejuízo, segundo o órgão, estava na "urgência das obras em questão para solução da segurança no

local. Considerando que os recursos orçamentários existentes estavam restritos ao exercício de 2009", não havendo tempo para nova licitação.

O Dnit conclui o documento informando que "não vislumbra, a princípio, razão jurídica para a anulação do (contrato), pois não foi verificada ilegalidade na contratação".

regurar um documento que tinha hora para chegar; ou o dia em que completou uma entrega de táxi, pois sua gasolina acabou; também são momentos inesquecíveis nesses 10 anos de trabalho de Luciano.

Mas o presidente do Sindicato dos Motociclistas (Sindimotos), Alexandre Martins, reclama que ainda falta reconhecimento. (Frederico Goulart)

### AS EXPLICAÇÕES

#### Licitação deserta

▼ **12 empresas**  
Em outubro de 2009, foi lançada a contratação da empresa para executar a duplicação do Contorno. Ao menos 12 empresas se interessaram, mas não houve propostas

#### Carta-Proposta

▼ **Convite**  
O Dnit, então, pediu o orçamento de três empreiteiras (ainda em respeito à lei federal). Duas deram propostas, e a de menor preço venceu

#### Orçamento

▼ **Prazo apertado**  
A licitação foi dispensada para garantir o uso da verba destinada à obra ou o prazo seria perdido

#### Segurança

▼ **Mais urgência**  
Outro argumento é o índice de acidentes e de mortes na via, para evitar uma nova licitação

### PROFISSÃO PERIGO

## No Dia do Motociclista, eles contam histórias da vida sobre duas rodas

Para alguns, elas servem apenas de hobby. Para outros, são uma opção mais econômica de se locomover. E ainda há muitos que utilizam as motos como instrumento fundamental para ganhar a vida.

No Dia do Motociclista, histórias e reclamações não faltam daqueles que passam grande parte da vida sobre duas rodas. O Estado já possui uma frota de 352 motocicletas.

Quem coleciona lem-

branças é o motoboy Luciano Ferreira Santana, 36 anos. Funcionário de uma prestadora de serviços de entrega, ele complementa a renda com bicos como entregador de pizza.

"Não esqueço quando

uma moça me recebeu usando apenas uma toalha e a deixou a cair de propósito", enfatiza. Desconcertado, ele pegou o troco e foi embora rápido.

O pneu que furou duas vezes no caminho para en-

### SEM PACIÊNCIA

"Houve uma vez que um rapaz quis sair na porrada comigo, porque a entrega de seu sanduíche demorou um pouco mais que o esperado."

FÁBIO MAURI. MOTOBOY